

SUBCOMISSÃO ESPECIAL FIM DA ESCALA 6X1 (PEC Nº 08/2025)

REQUERIMENTO Nº ____/2025

(Da Sra. ERIKA HILTON)

Requer a realização de Audiência Pública com o tema “Tornando o sonho em realidade: experiências concretas do fim da escala 6x1” a ser realizada no âmbito da Subcomissão Especial que debate a PEC 08/2025.

Senhora Presidenta,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão Especial, para debater o tema “***Tornando o sonho em realidade: experiências concretas do fim da escala 6x1***”, com os seguintes convidados:

1. ***Nathália Rodrigues de Oliveira*** - fundadora da Edtech Nath Play, administradora, empresária, escritora e especialista em finanças, é CEO da Nath Finanças, uma das vozes mais influentes na educação financeira no Brasil e adotou a escala de trabalho 4x3 em sua empresa;
2. ***Margarida Salomão*** - Prefeita de Juiz de Fora (MG), adotou uma redução de jornada de trabalho para o funcionalismo público do município;
3. ***4Day Week Brazil*** - organização sem fins lucrativos que busca fornecer uma plataforma para pessoas e empresas interessadas em apoiar a ideia da semana de 4 dias como parte do futuro do trabalho;



4. ***Representante do Aquilombar Distrito Federal*** - pequeno negócio brasileiro que acabou com a escala 6x1 para seus funcionários e adotou a escala 5x2;
5. ***MCDONALD 'S GUARULHOS*** - gerência da rede de McDonald's de Guarulhos que acatou o fim da escala 6x1 entre as escalas de trabalho possíveis para seus funcionários.
6. ***Representante do SINDICATO DOS BANCÁRIOS*** - setor que adotou a redução da jornada de trabalho para 5x2.

JUSTIFICATIVA

A Comissão Especial que se “*Destinada a debater e apresentar sugestões à PEC 8/25, que acaba com a escala de trabalho 6x1*”, trará importantes subsídios para o avanço na redução da jornada de trabalho no Brasil. Desde que a população iniciou a pressão popular para que o legislativo avance com o fim da escala 6x1, diferentes setores e atores públicos questionam a capacidade e possibilidade dos pequenos, médio e das grandes empresas em subsidiar essa alteração das jornadas de trabalho, mantendo a produtividade e a economia a pleno vapor.

O estudo “*O Brasil está pronto para trabalhar menos: a PEC da redução da jornada e o fim da escala 6x1*”¹, realizado por pesquisadoras e economistas do Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho (Cesit/Unicamp) e do Transforma Unicamp, com base na Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (PNAD Contínua) do IBGE, mostra que aproximadamente 21 milhões de trabalhadores e trabalhadoras do país trabalham mais do que as 44 semanais previstas na CLT, e que caso a PEC do fim da escala 6 x 1 seja aprovada, pelo menos 37% dos trabalhadores brasileiros serão afetados benéficamente pela mudança. Nesse cenário,

1 Disponível em: <<https://transformaeconomia.org/wp-content/uploads/2025/04/NT13-PT.pdf>> Acesso em 01/09/2025.



entender o impacto da redução da jornada, em diversificadas experiências laborais, desde o setor público ao setor privado, é vital para que se avance em uma proposta que compreenda as necessidades atuais conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras, em uma economia tão diversificada como a brasileira.

Exemplos importantes como o da empresária Nathália Rodrigues de Oliveira, conhecida como Nath Finanças, que implementou a jornada de 4 dias de semana e demonstra, por meio de suas redes sociais, que o efeito positivo foi expressivo, principalmente quanto à diminuição da rotatividade dos funcionários e defende que a tecnologia e inovação dentro das empresas também precisam estar a serviço do bem-estar e da qualidade de vida dos funcionários, não só como meio para aumento da produtividade.

Os pequenos negócios também podem adotar jornadas de trabalho mais justas, o empreendimento Aquilombar, em Brasília, é um bom exemplo de comprometimento em fazer avançar as relações de trabalho no Brasil. Em nota o Aquilombar destacou que "(...) com 1 anos e 9 meses de funcionamento, passando pelas dificuldades que todos os pequenos empreendimentos do Brasil, e bastante aqui no Distrito Federal, passam. Mas não podemos silenciar e fazer de conta que este assunto, que envolve toda a sociedade brasileira, não diz respeito ao Aquilombar e seus trabalhadores". O Bar, em 2024, anunciou que não teria mais escala 6x1 e que seus funcionários passariam a trabalhar em jornadas 5x2.²

Atualmente, o país vivencia a menor taxa de desemprego desde 2012 - e, em paralelo, estamos observando um “apagão de mão de obra”. De acordo com o Ministério do Trabalho, em 2023 mais de 7 milhões de brasileiros e

² Aqui não tem mais jornada 6x1. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/DCeDscQRmqC/?igsh=ODV0dzJnYWVyc25v>> Acesso em 01/09/2025.



brasileiras se demitiram de seus empregos, afetando seriamente o setor de comércio popular e supermercadistas³ - sobretudo em regiões como o Brás, em São Paulo. De acordo com a economista Marilane Teixeira, com um ambiente econômico mais favorável, as pessoas estão menos suscetíveis a aceitarem trabalhos muito precarizados, isto é, com baixos salários, más condições e, principalmente, cuja jornada é no modelo da 6x1⁴. Assim, a implementação de uma jornada de trabalho mais humana é relevante não só do ponto de vista do bem-estar do trabalhador, mas também do ponto de vista econômico, já que empregos com melhores condições de trabalho são mais atrativos.

No que diz respeito a redução da jornada de trabalho, nos termos da PEC 08/2025, o Estado brasileiro tem condições, com boas práticas de governança, a possibilidade de fazer um tomada de decisão com base em evidências científicas, para por fim à escala 6x1 e reduzir a jornada de trabalho de 44 horas para 36 horas.

No caso da redução da jornada de trabalho para o funcionalismo público, podemos citar a Prefeitura Juiz de Fora (MG), que em 2025 anunciou o fim da escala 6x1 para servidores efetivos. A jornada de 44 horas semanais foi substituída para 33 horas, enquanto a de 40 horas foi diminuída para 30 horas semanais, ambas sem prejuízos dos salários ou dos serviços prestados à população⁵. A mudança foi implementada em fases, para uma adaptação

3 Por que cada vez mais brasileiros estão pedindo demissão?. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2024/06/07/por-que-cada-vez-mais-brasileiros-estao-pedindo-demissao.ghtml>> Acesso em 01/09/2025.

4 Fim da escala 6x1 e melhores salários resolveriam falta de mão de obra no comércio.

Disponível em: <<https://www.fecesc.org.br/fim-da-escala-6x1-e-melhores-salarios-resolveriam-falta-de-mao-de-obra-no-comercio/>> Acesso em 01/09/2025.

5 Prefeitura de Juiz de Fora adota jornada de 30 horas semanais para servidores; veja o que muda. Disponível em:

<<https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2025/04/07/prefeitura-de-juiz-de-fora-adota-jornada-de-30-horas-semanais-para-servidores-veja-o-que-muda.ghtml>> Acesso em 01/09/2025.



gradual que permitisse uma boa passagem entre modelos distintos de jornada trabalhista, demonstrando a aplicabilidade e capacidade de replicação aos 5.571 municípios brasileiro.

Em outra esfera, já em 2024, o Governo Federal reduziu para 40 horas semanais a jornada de 9 mil terceirizados a serviço da União, por meio da Instrução Normativa (IN) nº 190/2024, da Secretaria de Gestão e Inovação (Seges), que regulamenta a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais em contratos de serviços contínuos com dedicação exclusiva de mão de obra na administração pública federal. De acordo com a base de dados da Controladoria Geral da União (CGU), dos cerca de 73 mil terceirizados da Administração Pública Federal, 9.100 fazem parte das categorias contempladas, inicialmente, pela redução da jornada. A norma prevê a inclusão de novas categorias oportunamente, após análise da implementação dessa fase inicial⁶.

Essa medida, prevista no Decreto nº 12.174/2024, tem como objetivo melhorar as condições de trabalho de trabalhadores terceirizados e demonstra como a redução de jornada pode alcançar trabalhadores em diferentes contextos contratuais. A Instrução Normativa também determinou que a redução da jornada será obrigatória sempre que as atividades contratadas estiverem alinhadas com as atividades enumeradas na normativa e com as descrições da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

A 4 Day Week Brazil (4DWB) e a Reconnect Happiness at Work & Human Sustainability iniciaram também no Brasil a implementação de testes pilotos de semana de 4 dias. Após um ano da aplicação do modelo em diversas empresas brasileiras, os resultados demonstram a possibilidade de

⁶Governo reduz para 40 horas semanais a jornada de 9 mil terceirizados a serviço da União. Disponível em: <<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202412/gestao-regulamenta-reducao-de-jornada-para-terceirizados-da-administracao-publica-federal>> Acesso em 01/09/2025.



redução da jornada de trabalho como método para ganhos expressivos em produtividade, bem-estar e engajamento, além de avanços em equilíbrio entre vida pessoal e profissional dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Com base no modelo 100-80-100 da 4 Day Week Global (que mantém 100% do salário, reduzindo a jornada para 80% com a garantia de 100% da produtividade) o piloto brasileiro trouxe resultados impressionantes logo nos primeiros seis meses, segundo o relatório “*1 ANO Piloto da Semana de 4 Dias no Brasil*”, que são: i) 84,6% das lideranças recomendaram a iniciativa para outras empresas; ii) o engajamento dos colaboradores aumentou 60%, enquanto a colaboração cresceu 85,4%; ii) 82,4% dos colaboradores relataram mais energia para realizar tarefas, e 65% registraram uma redução significativa na exaustão.

As empresas também colheram benefícios operacionais, com 61.5% de melhoria na execução de projetos, 44.4% mais capacidade de cumprir prazos, e 83.3% das organizações relatando melhorias nos processos internos. No âmbito financeiro, 72% das empresas observaram aumento na receita, destacando o potencial do modelo para equilibrar bem-estar e desempenho⁷.

Do outro lado, para os trabalhadores e trabalhadoras, os efeitos positivos da jornada de 4 dias de trabalho são ainda mais promissores, pois representou um salto significativo na qualidade de vida, sendo que 84.1% avaliaram sua saúde mental como boa ou excelente, e 78.1% relataram o mesmo para sua saúde física. Houve uma redução de 42.8% na ansiedade frequente e de 47.8% na insônia ou outros problemas de sono, indicando que o modelo proporciona mais equilíbrio emocional e descanso.

7 1 ANO Piloto da Semana de 4 Dias no Brasil. Disponível em:

<https://www.4dayweekbrazil.com/files/ugd/c43ebd_dad06a9dbaa3443ca7067d3f719b4da0.pdf> Acesso em 01/09/2025.



Portanto, é de suma importância que no âmbito da Subcomissão destinada a debater e apresentar sugestões à PEC 8/25, que acaba com a escala de trabalho 6x1, que essas e outras experiências concretas de redução de jornada de trabalho sejam discutidas amplamente na Audiência Pública *“Tornando o sonho em realidade: experiências concretas do fim da escala 6x1”*.

Em vista do exposto, submeto o presente requerimento à apreciação do Plenário desta Subcomissão.

Em vista do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para aprovação deste requerimento de Audiência Pública.

Sala da Comissão, em 01 de setembro de 2025.



Deputada Federal **ERIKA HILTON**
(PSOL/SP)

